

CORREIO NACIONAL



Iniciativa permite a compra de bilhetes por até R\$ 200

20 mil aposentados viajam pelo Programa Voa Brasil

Vinte mil pessoas aposentadas pelo Instituto Nacional de Seguridade Social já viajaram ou viajarão para algum destino dentro do país pelo Programa Voa Brasil, do governo federal. Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, os bilhetes dessas passagens foram comprados e emitidos nos últimos quatro meses. No Voa Brasil, as passagens custam até R\$ 200 cada trecho.

As viagens foram feitas para 77 cidades. Quase 80% das passagens foram

tiradas para São Paulo, Rio de Janeiro, Fortaleza, Recife, Brasília, Salvador, João Pessoa, Natal, Macaé e Belo Horizonte. Essas capitais foram os 10 principais destinos.

As regiões Sudeste (com 44%) e Nordeste (40%) foram as mais procuradas. O Centro-Oeste foi destino de 8% das passagens emitidas; o Sul, 5%; e o Norte, 3%. Segundo o ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, os números mostram que o objetivo do governo está sendo atingido.

Maior expansão da história

A Empresa Brasil de Comunicação assinou termo de parceria com os Institutos Federais Sul-Rio-grandense (IFSUL), Catarinense (IFC), do Espírito Santo (IFES), de Sergipe (IFS), do Paraná (IFPR), do Maranhão (IFMA) e a Prefeitura de Pindamonhangaba (SP), que passarão a integrar a Rede Nacional

de Comunicação Pública (RNCP). "Não existe comunicação pública no Brasil sem a Rede Nacional de Comunicação Pública", afirmou o diretor-presidente da EBC, Jean Lima. "A EBC está presente diretamente em três praças e precisa da parceria da rede para chegar a toda a população brasileira".

Exames de retina no SUS

O número de exames oftalmológicos realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para prevenir doenças da retina registrou crescimento de 49,5% em 2023 com relação a 2019.

No ano passado, foram realizados quase 12 milhões de procedimentos deste tipo, o que representa

um recorde histórico, de acordo com o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO). Em 2019, o Ministério da Saúde aponta a realização de 7,9 milhões de exames. Até agosto de 2024, mais de 9 milhões de exames já haviam sido realizados, apontando para a tendência de um novo marco histórico.

Combate a golpes cibernéticos

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e o Google fecharam nesta segunda-feira (2) um acordo de cooperação para ações e projetos de segurança cibernética no setor financeiro, e a criação de mecanismos para proteção contra roubos e fraudes para os usuários do sistema operacio-

nal Android e aplicativos bancários. "Esse trabalho conjunto possibilitará que o sistema financeiro passe a ter ferramentas tecnológicas de prevenção a fraudes mais eficazes", disse Isaac Sidney, presidente da Febraban, na assinatura do acordo com Fabio Coelho, presidente do Google Brasil.

Astronomia e Astronáutica

O Brasil ganhou quatro medalhas de ouro e uma de bronze na 16ª Olimpíada Latino-Americana de Astronomia e Astronáutica. O evento ocorreu entre os dias 25 e 29 de novembro na Costa Rica. Os estudantes Larissa Midori, Lucas Praça, Filipe Ya Hu e Luca Pimenta levan-

ram o ouro. O quadro de medalhas da equipe ainda contou com o bronze conquistado por Arthur Gurjão. Além disso, Luca Pimenta ainda obteve a segunda maior nota da OLA. A delegação também contou com os produtores Lucas Praça, Filipe Ya Hu e Luca Pimenta.

HIV em idosos

A campanha do Dezembro Vermelho, mês escolhido desde 2017 para a mobilização nacional, chama a atenção para as medidas de prevenção, assistência e proteção dos direitos das pessoas com o vírus HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis.

Neste fim de semana, diversas capitais estarão com mobilizações e ações de prevenção. De acordo com dados do Boletim Epidemiológico sobre HIV/AIDS do Ministério da Saúde, entre 2011 e 2021, o número de idosos que testaram positivo para o vírus quadruplicou.

Lei Maria da Penha: pouco conhecimento entre negras

Dado é de pesquisa do DataSenado com 13,9 mil mulheres

Em cada dez brasileiras negras, oito conhecem pouco sobre a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), o principal mecanismo legal de proteção às mulheres no Brasil. Uma porcentagem semelhante, de 70%, diz que não sabe tanto sobre as medidas protetivas que as mulheres podem solicitar à Justiça para manter seus agressores longe.

Os dados são da Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher Negra, feita pelo DataSenado e pela Nexus - Pesquisa e Inteligência de Dados, em parceria com o Observatório da Mulher contra a Violência. O levantamento, divulgado nesta segunda-feira (2), constitui a maior pesquisa de opinião sobre o tema no país, abrangendo 13.977 participantes pretas e pardas com 16 anos de idade ou mais.

As entrevistas foram feitas por telefone, no período de 21 de agosto a 25 de setembro de 2023.

As mulheres negras são as principais vítimas da violência de gênero, conforme destacam pesquisas complementares, como as do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).



Em cada dez brasileiras negras, oito conhecem pouco sobre a lei

A parcela de mulheres negras que diz desconhecer totalmente a Lei Maria da Penha é de 8%, contra 22% que declaram conhecer muito da legislação. Ainda em relação às medidas protetivas, a mesma proporção de mulheres afirma conhecer muito do assunto ou não conhecer nada.

O levantamento também revela o ceticismo quanto à efetividade da legislação vigente. Na avaliação de metade (49%)

das mulheres negras, a Lei Maria da Penha protege as mulheres apenas de modo parcial. Um terço (30%) acredita que a lei as protege e um quinto (20%) que não tem efeito prático.

Karla (nome fictício para preservar a identidade da entrevistada) faz parte do grupo de mulheres negras que acreditam que a Lei Maria da Penha funciona apenas no papel. Essa percepção advém de experiência própria. Mesmo tendo sofrido

inúmeras agressões de seu ex-companheiro e tendo provas e testemunhas a seu favor, ela não conseguiu uma medida protetiva severa o suficiente para proteger a si e a seus filhos. Uma de suas filhas foi, inclusive, abusada sexualmente pelo ex-parceiro que, desse modo, perpetrou todos os tipos de violência contra a mulher - sexual, física, patrimonial, psicológica e moral - dentro da família de Karla.

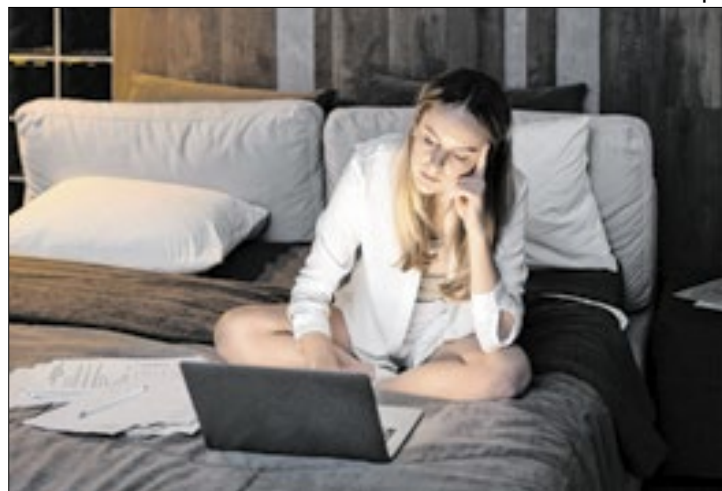
Sobrecarga afeta as mães cientistas

A porcentagem de mães cientistas com sintomas de depressão foi quase o dobro da verificada entre pais com a mesma carreira, segundo pesquisa apresentada como dissertação de mestrado em Ciências Biomédicas da Universidade Federal Fluminense. Entre as mães entrevistadas, 42% apresentaram sinais da doença, em comparação a 22% dos pais.

A pesquisadora Sarah Rocha Alves acredita que esse adoecimento está relacionado com a sobrecarga de trabalho doméstico e de cuidado.

"Historicamente, as mães têm assumido uma responsabilidade desproporcional na criação dos filhos, e os resultados da pesquisa confirmaram o que já era esperado", avalia.

Dados complementares da pesquisa reforçam essa conclusão, ao mostrar, por exemplo, que a proporção de mães solo com sintomas foi cerca de 11 pontos percentuais maior do que a daquelas que dividem a criação dos filhos. A diferença



Pesquisa foi apresentada como dissertação de mestrado

foi semelhante entre as mães sem rede de apoio e as que contam com alguma ajuda. Além disso, quase 60% das mães de crianças com deficiência apresentaram alta probabilidade de ter depressão, assim como mais de 54% das mães negras.

De acordo com Sarah, os entrevistados responderam a um questionário chamado PHQ-9, amplamente utilizado para diagnosticar sintomas de depressão. A pesquisa foi realizada em março e junho de 2022, período de

arrefecimento da pandemia da covid-19 no Brasil.

"Já estávamos no retorno parcial das atividades, mas essas mulheres ainda estavam sobrecarregadas, conciliando trabalho doméstico, cuidados das crianças e atividades acadêmicas, o que acabou sendo mais complicado para elas. Mas a pandemia só exacerbou o que já era esperado", argumenta a pesquisadora.

Além das consequências para a saúde mental, Sarah acredita que essa sobrecarga também

impacta a carreira dessas pesquisadoras. "As mulheres são maioria na graduação e pós-graduação, mas a medida que elas vão avançando, têm uma limitação porque elas não têm políticas de apoio para serem aceitas e conquistarem cargos superiores".

Levantamento do movimento Parent in Science estima que as mulheres vivenciam uma queda na produtividade que pode durar até 6 anos, após o nascimento dos filhos, o que não acontece com os homens que se tornam pais. Isso provoca um efeito conhecido como "teto de vidro", que descreve a maior dificuldade que as mulheres têm de ascender em suas carreiras.

Por isso, a pesquisadora defende mudanças na cultura acadêmica e cita como bons exemplos uma iniciativa da própria Universidade Federal Fluminense, que dá créditos a pessoas com filhos nas suas seleções acadêmicas, e os editais da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro exclusivo para cientistas mães.

STF

Presidente do STF recebe Medalha Kofi Annan

O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), foi agraciado, na última quinta-feira (28), com a Medalha "Busumuru Kofi Annan - O Homem do Planeta". A honraria, entregue no STF, confirma o compromisso do ministro e das instituições sob sua liderança com os princípios de sustentabilidade e governança ESG (ambiental, social e governança). A medalha, concedida pela Fundação Kofi Annan em parceria com o Instituto Global ESG, celebra o pioneirismo do STF e do CNJ na integração dos pilares ESG ao sistema de Justiça brasileiro.

STJ

Projetos selecionados para exposições

O Superior Tribunal de Justiça divulgou o resultado do processo seletivo de exposições temporárias que serão realizadas no Espaço Cultural durante o ano de 2025.

A seleção, disciplinada pelo Edital STJ 2/2024, contou com projetos de exposições individuais e coletivas de artes plásticas, contemplando diversas formas de expressão artística, como pintura, escultura, fotografia e desenho. As propostas dos artistas e produtores culturais foram avaliadas por uma comissão instituída pelo diretor-geral do STJ. Desde 2001, o Espaço Cultural STJ promove exposições de artes visuais.

TSE

TSE vence 1º Prêmio EBC de Combate à Desinformação

O podcast "Democracia sob ataque", do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), venceu o 1º Prêmio EBC de Combate à Desinformação, na categoria "Plataformas Digitais". A equipe da Coordenadoria de Audiovisual da Secretaria de Comunicação e Multimídia do Tribunal recebeu a premiação na noite desta segunda-feira (2), em cerimônia realizada no Auditório do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em Brasília (DF), durante o Encontro da Rede Nacional de Comunicação Pública (RNCP). O podcast é assinado Assinado pelas jornalistas Mariana Fabre e Isabella Costa.

TCU

Investimentos da Petrobras para transição energética

O Tribunal de Contas da União (TCU) analisa, na sessão plenária desta quarta-feira (4/12), a auditoria que avaliou o planejamento da Petrobras para o cenário de transição energética no país. O principal foco da fiscalização foi saber como a empresa está planejando os investimentos de médio e longo prazo para contribuir para a diminuição de emissão de gases do efeito estufa (GEE). O relator do processo (TC 010.232/2022-2) é o ministro Augusto Nardes.

A auditoria operacional foi realizada de julho a dezembro de 2022. O TCU buscou verificar se a empresa está sendo clara e aberta com o mercado.